

# O TABAGISMO NO BRASIL

MORTE, DOENÇA E POLÍTICA  
DE PREÇOS E IMPOSTOS

**428 PESSOAS MORREM POR DIA**

no Brasil por causa do tabagismo.

**56,9 BILHÕES DE REAIS SÃO PERDIDOS A CADA ANO**

devido a despesas médicas e perda de produtividade devido ao tabagismo.

## MORTES ANUAIS ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO

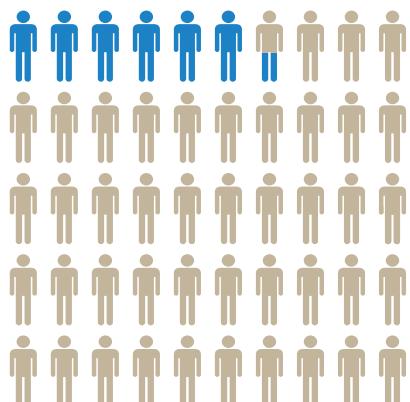
As informações exibidas aqui são parte de uma pesquisa colaborativa coordenada pelo Departamento de Avaliação de Tecnologias em Saúde e Economia da Saúde do IECS e conduzido por uma equipe de mais de 40 pesquisadores e formuladores de políticas de saúde de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Um modelo matemático foi utilizado para estimar as probabilidades que as pessoas têm de adoecer ou morrer de cada uma das doenças associados com o tabagismo.

Os dados são de 2015 e referem-se às pessoas com mais de 35 anos.



**12,6%**

**DE TODAS AS  
MORTES QUE  
OCORREM NO PAÍS  
SÃO ATRIBUÍVEIS AO  
TABAGISMO**



**156.216**

**MORTES PODERIAM  
SER EVITADAS A CADA ANO**

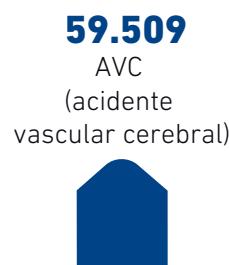
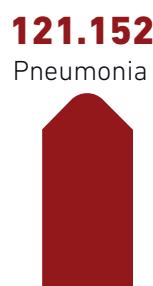
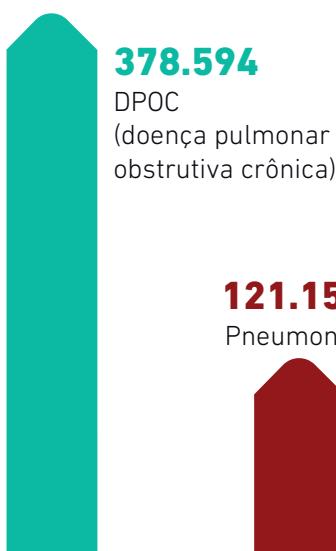
**R\$56.898.155.567**



**É O CUSTO PARA O  
BRASIL**

**DEVIDO A DESPESAS MÉDICAS  
E PERDA DE PRODUTIVIDADE  
ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO**

# PESSOAS QUE ADOECEM POR CAUSAS ATRIBUÍVEIS AO TABACO

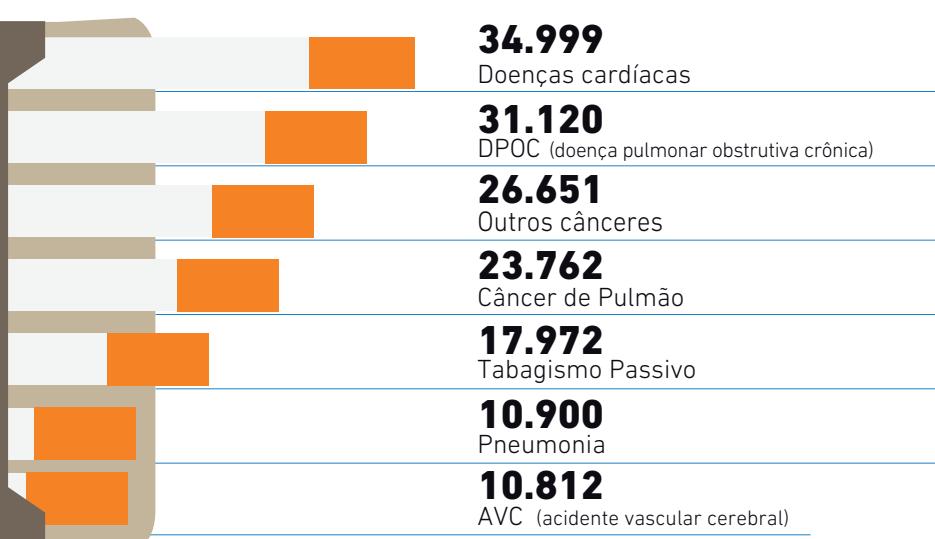


**477.470**  
**INFARTOS E INTERNAÇÕES**  
POR DOENÇAS  
**CARDÍACAS**

**59.509**  
PESSOAS SOFREM UM  
**ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

**73.500**  
PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM UM  
**CÂNCER**  
PROVOCADO PELO TABAGISMO

**MORTES ANUAIS ATRIBUÍVEIS AO TABACO**



EM TODA A POPULAÇÃO:

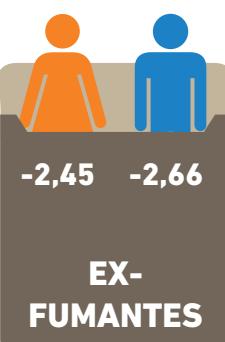
**A CADA ANO  
SE PERDEM**

**4.203.389  
ANOS DE VIDA**

POR MORTE PREMATURA  
E INCAPACIDADE

## CONSEQUÊNCIAS DE FUMAR:

Anos de vida perdidos por pessoa



70% **CUSTOS TOTAIS R\$: 56.898.155.567** 30%

### CUSTOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA ASSOCIADOS AO TABAGISMO

**R\$ 15.990.182.776**

DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica)



**R\$ 10.264.380.964**

Doenças cardíacas



**R\$ 4.532.095.576**  
Tabagismo Passivo  
e outras causas



**R\$ 4.001.821.850**  
Outros cânceres



**R\$ 146.072.702**

Pneumonia

**R\$ 2.174.230.523**  
AVC (acidente vascular cerebral)



**R\$ 2.285.584.843**  
Câncer de Pulmão



**R\$ 39.394.369.234**

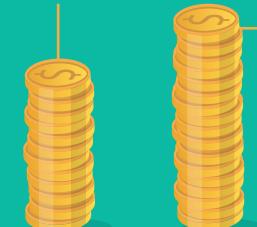
### CUSTOS DE PERDA DE PRODUTIVIDADE ASSOCIADOS AO TABAGISMO

**R\$ 9.993.303.617**

Incapacidade

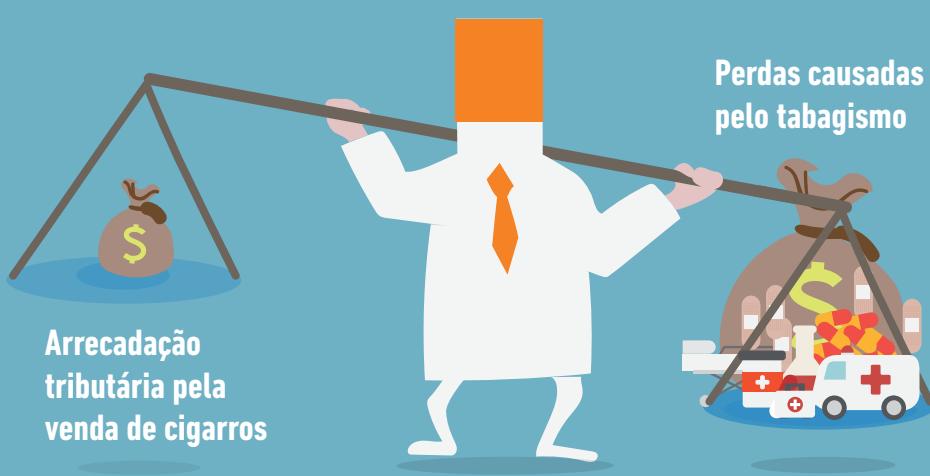
**R\$ 7.510.482.716**

Morte Prematura



**R\$ 17.503.786.333**

No Brasil, a arrecadação de impostos sobre a venda de cigarros (R\$ 13 bilhões ao ano), abrange apenas 23% das perdas geradas pelo tabagismo para o país.



O tabagismo gera custos médicos diretos ao ano de R\$ 39,4 bilhões, o equivalente a 8% de todo o gasto com saúde e R\$ 17,5 bilhões em custos indiretos decorrentes da perda de

produtividade devida à morte prematura e incapacidade. Isto representa para o Brasil perdas anuais de R\$ 56,9 bilhões, ou seja, 1% do Produto Interno Bruto (PIB).

# O QUE ACONTECERIA SE O BRASIL AUMENTASSE O PREÇO DOS CIGARROS EM 50%

Seria implementada  
**UMA DAS MEDIDAS MAIS EFETIVAS PARA  
CONTROLAR O CONSUMO DE CIGARROS**

**EM 10 ANOS  
SE PODERIA EVITAR:**



**136.482**  
MORTES

**507.451**  
INFARTOS AGUDOS  
DO MIOCÁRDIO E  
EVENTOS CARDÍACOS

**100.365**  
ACIDENTES  
VASCULARES  
CEREBRAIS

**64.383**  
NOVOS  
CÂNCERES

**4.076.353**  
ANOS DE VIDA  
PERDIDOS POR MORTE  
E INCAPACIDADE

**ALÉM DISSO, SE OBTERIAM  
OS SEGUINTES GANHOS ECONÔMICOS**

**R\$ 97,9  
BILHÕES  
NOS PRÓXIMOS  
10 ANOS**

**R\$ 32,5 BILHÕES**  
POR ECONOMIA NOS  
CUSTOS EM SAÚDE



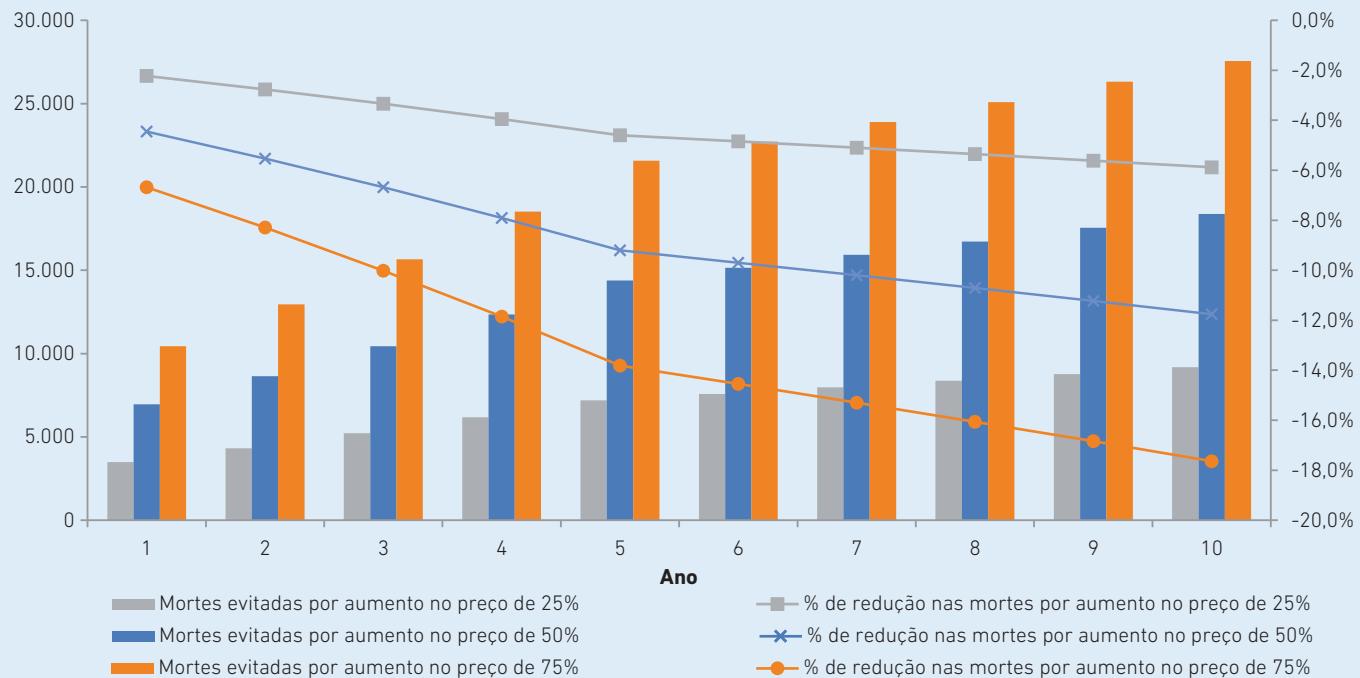
**R\$ 45,4 BILHÕES**  
POR ARRECADAÇÃO  
TRIBUTÁRIA ADICIONAL



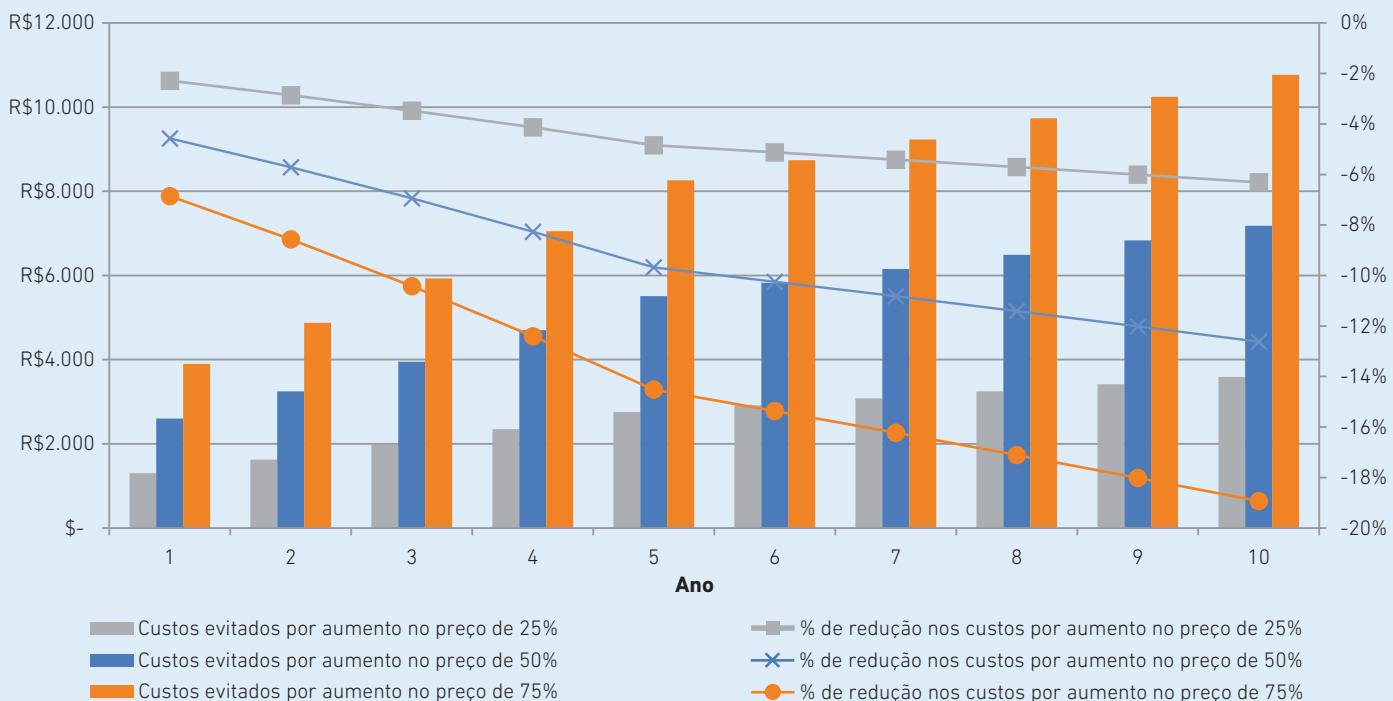
**R\$ 20 BILHÕES**  
POR PERDA DE  
PRODUTIVIDADE EVITADA

# O QUE ACONTECERIA SE O BRASIL AUMENTASSE O PREÇO DOS CIGARROS?

## MORTES QUE PODERIAM SER EVITADAS



## PERDAS ECONÔMICAS QUE PODERIAM SER EVITADAS



# IMPACTO DO AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE OS PRODUTOS DERIVADOS DO TABACO NAS MORTES E DOENÇAS ATRIBUÍVEIS NO BRASIL

**O tabagismo é a principal causa evitável de morte e doença em todo o mundo.** A cada ano, mais de cinco milhões de mortes no mundo são atribuíveis ao consumo de produtos de tabaco e espera-se que em 2025 o número anual de mortes chegue a 10 milhões. No Brasil, estima-se que 4 a 17 % das mulheres e 10 a 24 % dos homens fumam.

As informações aqui exibidas são parte de um estudo com o qual colaboraram **mais de 40 pesquisadores e formuladores de políticas de saúde de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru e Uruguai**. Os resultados foram obtidos através de um modelo matemático desenvolvido pelo grupo de pesquisa<sup>(1)</sup> que permite estimar as probabilidades que as pessoas têm de ficarem doentes ou morrerem por causa de cada uma das principais doenças associadas ao tabagismo.

No **Brasil**, o tabagismo provoca uma quantidade significativa de mortes, doenças e custos de saúde. O maior peso é dado por câncer, doença cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O impacto do tabagismo sobre a mortalidade e a qualidade de vida é diretamente responsável pela perda, a cada ano, de 4.203.389 anos de vida e é responsável por 12,6 % de todas as mortes que ocorrem no país em pessoas maiores de 35 anos. Isto representa 156.216 mortes por ano que poderiam ser evitadas.

O tabagismo também gera custos médicos diretos por ano de R\$ 39,4 bilhões, o equivalente a 8 % de todo o gasto com saúde, e R\$ 17,5 bilhões em custos indiretos decorrentes da perda de produtividade devida à morte prematura e incapacidade. Isto representa no Brasil perdas anuais de R\$ 56,9 bilhões, 1 % de todo o produto interno bruto (PIB) do país.

A arrecadação tributária da venda de cigarros é de cerca de R\$ 13 bilhões ao ano, valor que chega a apenas cobrir 23 % das perdas causadas pelo tabagismo. O aumento do preço dos cigarros através dos impostos é reconhecido mundialmente como a medida mais custo-efetiva para reduzir seu consumo, principalmente quando políticas fiscais sustentadas são mantidas ao longo do tempo.

Como pode ser observado nos resultados deste estudo, com o aumento do preço dos cigarros no Brasil grandes

benefícios poderiam ser obtidos para toda a população. Um aumento de apenas 50% poderia prevenir 136.482 mortes, 507.451 doenças cardíacas, 64.383 novos cânceres e eliminar 100.365 acidentes vasculares cerebrais (AVC) em dez anos. Além disso, poderia-se gerar recursos de R\$ 97,9 bilhões, valor derivado da economia nos gastos em saúde, das perdas de produtividade evitadas e do aumento da arrecadação fiscal.<sup>(2)</sup>

A equipe de profissionais que realizou esta pesquisa espera que os resultados deste trabalho ajudem a aumentar a conscientização sobre o impacto sanitário e econômico do tabagismo, e sejam uma ferramenta útil para que os governos e os sistemas de saúde possam definir medidas mais eficazes e eficientes na luta contra o tabagismo.

Este projeto é uma extensão do estudo anterior sobre a carga de doença relacionada ao tabagismo no Brasil.<sup>(3)</sup>

**Financiamento:** Este trabalho foi realizado com o apoio financeiro do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), por meio de acordo de cooperação técnica INCA / OPAS; e do Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento, Ottawa, Canadá - IDRC.<sup>(4)</sup>

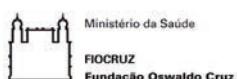
(1) Pichon-Riviere A, Augustovski F, Bardach A, Colantonio L. for the LatinCLEN Tobacco Research Group. *Development and Validation of a Microsimulation Economic Model to Evaluate the Disease Burden Associated with Smoking and the Cost-Effectiveness of Tobacco Control Interventions in Latin America*. ValueHealth. 2011 Jul-Aug;14(5 Suppl 1):S51-9.

(2) Pinto M, Bardach A, Palacios A, Biz AN, Alcaraz A, Rodríguez B, Augustovski F, Pichon-Riviere A. Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos. Documento técnico IECS N° 21. Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina. Maio de 2017. Disponível em: [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco)

(3) Pinto MT, Pichon-Riviere A, Bardach A. *The burden of smoking-related diseases in Brazil: mortality, morbidity and costs*. Cad Saude Publica. 2015 Jun;31(6):1283-1297

(4) Título do projeto: Empowering healthcare decision makers to achieve regional needs for tobacco in Latin America: Moving forward interventions through evidence packages and cost-effectiveness evaluations (Projeto IDRC-Componente Número Número-Atividade: 107978-00000000-001). As opiniões expressas no presente documento não representam necessariamente as do IDRC ou do seu Conselho de Governadores.

**COMO FAZER REFERÊNCIA A ESTE DOCUMENTO:**  
Pinto M, Bardach A, Palacios A, Biz AN, Alcaraz A, Rodríguez B, Augustovski F, Pichon-Riviere A. Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos. Documento técnico IECS N° 21. Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina. Maio de 2017. Disponível em: [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco)



**Para maiores detalhes sobre a metodologia e os resultados, consultar relatórios técnicos sobre carga de doença e aumento de impostos disponíveis em [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco)**